

Curso da FETHESP qualifica trabalho interno de sindicatos

Nos dias 07 e 08 de maio, na Colônia de Férias da FETHESP, foi realizado o “Curso Auxiliar/Assistente de Departamento Pessoal/Financeiro”, com a participação de diretores e funcionários de sindicatos filiados à Federação. O evento contribuiu para a atualização de várias informações e também para o esclarecimento de dúvidas. A FETHESP organiza atualmente outro curso, o de Medicina e Segurança do Trabalho, voltado para cipeiros.

PÁGINA 2



55 pessoas concluíram o curso promovido pela FETHESP

REGULAMENTAÇÃO

Trabalhadores em Casas de Diversão, em Institutos de Beleza, e os agentes de Turismo continuam as campanhas em Brasília pela regulamentação das casas de bingo, da profissão de cabeleireiros e outras funções ligadas à Beleza, e da profissão de agente de turismo. Lutas que contam com o apoio da FETHESP.

PÁGINA 8

REDUÇÃO DA JORNADA

Centrais sindicais e as demais entidades do movimento sindical fortalecem movimento pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários, conforme prevê a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 231/95). Uma solução intermediária já foi aceita pelas centrais sindicais.

PÁGINA 5



Em novembro de 2009, aconteceu a 6ª Marcha de Trabalhadores a Brasília, pedindo a redução da jornada; a FETHESP estava presente

EDITORIAL

Em Editorial, o presidente da FETHESP, Rogério Gomes, aborda o tema das eleições 2010. “A escolha de um ou outro candidato necessita de um olho clínico para que a gente não caia na mesmice, ou eleja pessoas não comprometidas com os interesses do movimento sindical e de seus representados”.

PÁGINA 3

CAMPANHAS SALARIAIS

Fechada Convenção Coletiva dos trabalhadores em Institutos de Beleza de Senhoras. As pautas para negociação coletiva das categorias de empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais; e dos empregados em Instituições Beneficentes já foram apresentadas aos sindicatos patronais.

PÁGINA 7

COPA DO MUNDO 2014

Os erros que o Brasil não pode repetir como aconteceram nos Jogos Pan- Americanos em 2007, para sediar a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada em 2016.

PÁGINA 6



FETHESP promove curso sobre Departamentos Pessoal e Financeiro

Com objetivo de melhorar a qualidade do trabalho de funcionários das áreas de recursos humanos e de contabilidade dos sindicatos filiados, a FETHESP promoveu nos dias 07 e 08 de maio, em sua Colônia de Férias no município de Praia Grande, o “Curso Auxiliar/Assistente de Departamento Pessoal/Financeiro”.

O treinamento contou com a presença de 55 pessoas e foi ministrado por profissionais do Escritório de Contabilidade Arrivabene.

Na primeira parte do curso, a equipe Arrivabene abordou itens relacio-

nados ao Tratamento Contábil e Fiscal, Controle Financeiro e de Caixa, entre outros.

Sobre o Controle de Caixa, os contabilistas apresentaram os erros mais frequentes praticados no dia-a-dia. Norberto Arrivabene informou ainda aos presentes a respeito da necessidade de se fazer um controle diário do Caixa. “Entidade sindical tem que agir como uma empresa, pois ela tem responsabilidades iguais perante os empregados e os prestadores de serviços em geral”, disse Norberto.

Para Vinícius Arrivabene, o Con-

trole Financeiro dos sindicatos também precisa ter o ritmo de uma empresa. “O dinheiro não pode ficar parado, é preciso tirar o máximo de proveito do dinheiro que está no banco, através de aplicações financeiras”, destacou Vinícius.

O segundo módulo do treinamento ficou concentrado nas várias obrigações e leis vinculadas ao Departamento Pessoal – Folha de Pagamento, acrescidas das informações contábeis citadas anteriormente.

Mesmo com o material didático em mãos, em forma de apostila, o curso



acabou ficando mais dinâmico a partir das perguntas e respostas para o esclarecimento de dúvidas. A equipe Arrivabene alertou sobre a obrigatoriedade de pagamentos, declarações e controles internos dos sindicatos.

No encerramento do evento, Rogério Gomes, presidente da FETHESP, agradeceu aos presidentes dos sindicatos que propiciaram a participação dos funcionários e avaliou que o conteúdo do curso qualificou

a todos. “A troca de informações entre nós foi muito saudável”, concluiu Rogério.

PRÓXIMO CURSO A FETHESP prepara atualmente um Curso de Medicina e Segurança do Trabalho, voltado para cipeiros, que será realizado na Colônia de Férias. Em breve, serão divulgados: o período e a taxa de inscrição para quem quiser participar do treinamento.

A OPINIÃO DE PARTICIPANTES DO CURSO



“Achei muito proveitoso, com destaque para as dúvidas que tinha sobre RH, homologação e direitos que o trabalhador tem pela legislação e pela convenção coletiva. As pessoas que ministraram o curso explicaram muito bem, foi de fácil entendimento”.

Marcia Mello, funcionária do SindBeneficente Santo André



“A gente tem muitas dúvidas no dia-a-dia e o curso foi muito elucidativo, pois esclareceu questões sobre pagamento rescisório, instrução normativa para aviso prévio indenizado e data limite. Percebi que é preciso estar sempre atualizada”.

Patricia Regina Marques, auxiliar administrativa do Sindiversões São Paulo



“A FETHESP acertou ao realizar o treinamento, por ser tão importante na administração dos sindicatos. Esclareci dúvidas relacionadas ao pagamento de férias, estabilidade e aviso prévio. Sugiro a realização de um segundo módulo”.

Danilo Paranhos, advogado do Seth São José do Rio Preto



“O treinamento atendeu às minhas expectativas e contribuirá no atendimento dos associados do sindicato. Espero que tenha outro curso, em breve, para aperfeiçoamento do atual”.

Marta Sampaio, funcionária do SindBeleza São Paulo



“Foi muito bom, não teve algo seguido, por índice, houve perguntas e respostas. Tirei dúvidas sobre exame médico, adicional insalubridade, aviso prévio indenizado, acúmulo de cargo, hora extra reduzida e multa que antecede data-base”.

Alexandra Cardoso Silva, escriturária do Sindeturh Presidente Prudente



“Grande passo da FETHESP para qualificar o pessoal. Pena eu não ter trazido alguém do meu escritório. A apostila está perfeita e ajuda a agregar valores”.

José Mauricio, presidente do Sinturdi Rio Claro



“Achei positivo no aspecto de troca de experiências, com as dúvidas sendo sanadas sobre cartão de ponto eletrônico (agora obrigatório), atualizações na internet, como chave eletrônica e receita federal”.

Sônia Felício da Fonseca, auxiliar de diretoria do Sinetur Sorocaba



“O curso foi muito importante porque tirou dúvidas do dia-a-dia. Consegui esclarecer questionamentos sobre acidente de trabalho e estabilidade de gestantes”.

Rosana Santos, diretora do Seacoturh Osasco



“O curso foi positivo, tirou minhas dúvidas sobre imposto de renda, cálculo do INSS. Eu não sabia que uma pessoa que trabalha em dois empregos não pode recolher acima do percentual de 11% ao INSS. Espero que a FETHESP promova novamente este tipo de curso”.

Tatiana Rasquinho, funcionária do Seacoturh Osasco

EXPEDIENTE

JORNAL DA FETHESP

Jornal da Fethesp

Órgão Informativo da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade

do Estado de São Paulo
Sede: Rua Tangará, 220 - Vila Clementino
CEP 04019-030 - São Paulo - SP
Fone: (11) 5549-7799
Fax: (11) 5549-8228
e-mail: fethesp@fethesp.org.br

www.fethesp.org.br

Diretor Responsável: Rogério Gomes

Jornalista Responsável: Roberto Elias -
MTb 22.662/SP (11) 7566-5293

e-mail: bobielias@gmail.com

Diagramação e Tratamento de fotos:
Fernando Bomfim

(11) 7210-0052 ou (11) 4748-5770
e-mail: nandobomfim@hotmail.com

EDITORIAL

Votar consciente: missão de sindicalistas e trabalhadores

O movimento sindical e a classe trabalhadora têm uma missão especial neste ano de 2010: votar de forma consciente para a eleição de presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

A tarefa parece simples, porém, a escolha de um ou outro candidato necessita de um olho clínico para que a gente não caia na mesmice, ou eleja pessoas não comprometidas com os interesses do movimento sindical e de seus representados.

Essa empreitada é como a luta entre Davi e Goliás, já que, principalmente no Congresso Nacional, pela conjuntura atual, são poucos os



Rogério Gomes é presidente da FETHESP

deputados e senadores que têm afinidade com nós trabalhadores. Grande parte deles atende a interesses de empresários dos setores mais

elitizados, ligados à indústria, ao comércio, e a outras atividades.

O dirigente sindical precisa então realizar um debate em sua entidade, de preferência com a participação de trabalhadores de sua base territorial, para que, em conjunto, possam construir um consenso a respeito dos concorrentes que se apresentam.

Nesta época em que cada vez mais a sociedade pede por transparência, ética e qualidade nas administrações públicas, cabe então aos eleitores darem um salto de qualidade no momento de decidirem pelo voto.

A FETHESP já conta em Brasília com o tra-

balho de um parlamentar que corresponde aos compromissos da classe trabalhadora: o DEPUTADO FEDERAL ROBERTO SANTIAGO (PV/SP), que deverá continuar realizando um mandato participativo, atendendo às demandas do movimento sindical, como no atual projeto de lei sobre a regulamentação da profissão de agente de turismo, em que ROBERTO SANTIAGO é relator.

Outubro está chegando. . . Agora é o momento de cada sindicalista e de cada trabalhador iniciarem o processo de escolha dos melhores candidatos.

Um forte abraço a todos!

Turismo será o novo grande gerador de empregos



Roberto Santiago, deputado federal (PV/SP)

Precisamos nos organizar para acessar os empregos que a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos, no Rio, em 2016, vão gerar para todos nós. “O que já sabemos é que o setor de Turismo vai ser um dos grandes pólos aglutinadores das novas vagas e que o profissional Agente de Turismo será essencial para ajudar a organizar a economia do setor”, afirma o deputado federal Roberto Santiago, relator do projeto de Lei 4078, de 2008, que regula a profissão do Agente de Turismo.

“A profissão de Agente de Turismo será exercida pelos portadores

de diplomas em curso superior de bacharelado em turismo, ministrados por estabelecimento de ensino superior, oficiais ou reconhecidos em todo o território nacional”, explica o deputado Roberto Santiago. Serão também Agentes de Turismo os portadores de diplomas em cursos de nível técnico ou médio, de redes oficiais de ensino ou de formação no Exterior, desde que o diploma seja revalidado em território nacional.

Somando Copa e Olimpíada, os investimentos em infraestrutura podem chegar a R\$ 130 bilhões. Segundo cálculos da Associação Brasileira da Infraestrutura e In-

dústrias de Base, apenas a preparação das 12 cidades-sedes do Mundial de 2014 movimentará R\$ 100 bilhões.

Uma pesquisa realizada pela FGV Projetos, a pedido da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), revelou que a Copa do Mundo de 2014 deverá gerar 3,6 milhões de empregos no Brasil. Este crescimento reflete todo o foco para os meios de hospedagens e restaurantes. Redes de hotéis também já estão construindo unidades hoteleiras, em várias cidades-sedes.

Dados do governo federal indicam que os jogos podem gerar até

R\$ 90 bilhões em renda, além de incentivar a criação de 120 mil empregos diretos e indiretos ao ano, entre 2009 e 2016, e cerca de 130 mil, entre 2017 e 2027.

E para completar, o Agente de Turismo que a jornada de trabalho seja de 40 horas semanais e terá o dia 24 de abril como o Dia Nacional do Agente de Turismo. “Teremos que respeitar e incentivar através de financiamentos públicos as iniciativas que os empresários do setor de turismo adotarão para ajudar o Brasil a fazer bonito para os turistas que nos visitarão na Copa e nas Olimpíadas”, afirma Roberto Santiago.

ACONTECE NOS SINDICATOS

SindBeneficente vai inaugurar nova sub-sede em Barretos

Comprovando o crescimento de sua base de representação, o SindBeneficente (Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas no Estado de São Paulo), através de seus diretores, constituiu no último mês de maio a sua mais nova sub-sede, na cidade

de Barretos, interior de São Paulo. A previsão é que no próximo mês de julho, a nova unidade, que passa por reformas, esteja com boa parte da estrutura pronta para o atendimento de seus associados e dependentes que moram na região. Eles terão mais comodidade e não precisarão se deslocar até a sede do

SindBeneficente, em Santo André, na Grande São Paulo. Inicialmente, a Sub-Sede Barretos contará com atendimento jurídico, lan house e atendimento geral das relações trabalhistas. Também estão previstos a instalação, em breve, dos consultórios médico e dentário.

Confira o endereço da nova sub-

sede: Avenida 19, nº 1155, Centro, Barretos/SP, CEP: 14780-300.

PORTAL Totalmente reformulado, o site do SindBeneficente já está disponível na Internet, agora muito mais funcional e intuitivo. Há novos serviços disponíveis, entre eles: cadastro de currículos, busca de

oportunidades de trabalho, sindicalização, download de convenção coletiva, reservas e informações sobre lazer, convênios, aposentadoria, cálculo de rescisão, disque denúncia, espaço para crianças, notícias e matérias sobre a categoria. Para conferir tudo isso, acesse: www.sindbeneficente.org.br

VIOLÊNCIA



Sede do Seeclag no Guarujá

Sindicato do Guarujá é alvo de bombas caseiras

Na manhã do dia 20 de maio passado, por volta das 10h30, um atentado com bombas caseiras atingiu a sede do Seeclag (Sindicato dos Empregados em Edifícios de Guarujá e Bertio-ga), entidade que tem como presidente Celso Silvério Ferreira.

Segundo relato de funcionários, os artefatos foram ar-

remessados por dois homens encapuzados, que chegaram acompanhados de outro rapaz num veículo preto, com placas de Guarujá.

As bombas caíram no pátio da entidade e em duas salas onde são oferecidos cursos do Sindicato. Uma funcionária teve ferimentos leves após ser atingida por pedaços de telha.

FETHESP inaugura mais três Lan Houses no interior do Estado

Em continuidade ao seu programa de inclusão digital, a diretoria da FETHESP inaugurou nos meses de abril e de junho, três novas unidades Lan House no interior de São Paulo, em parceria com os sindicatos filiados.

No dia 10 de junho, houve a inauguração da Lan House em Piracicaba. E no último dia 15 de abril, foram outras duas: em Franca e Ribeirão Preto.

Agora, associados destas entidades que residem nas regiões, além de seus familiares dependentes, poderão utilizar gratuitamente os microcomputadores nas sedes dos sindicatos.

“Promover o acesso grátis ao uso de computadores faz parte de nossa política de inclusão digital. O objetivo é facilitar o dia-a-dia das pessoas que precisam realizar algum tipo de serviço ou lazer através da informática”, afirmou Rogério Gomes, presidente da FETHESP.

Em sindicatos dos municípios de Osasco, Araçatuba, Votuporanga e Presidente Prudente, já foram implantadas as Lan Houses. Na programação da FETHESP estão previstas novas unidades nas cidades de São Paulo, Marília, Rio Preto e Rio Claro.

O uso de informática grátis nos sindicatos foi uma atividade pioneira da FETHESP com o



Diretores do Siethosp (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Piracicaba e Região) e Rogério Gomes, presidente da FETHESP, na nova Lan House inaugurada dia 10 de junho



Internauta utiliza Lan House do Sempreturh (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Ribeirão Preto)



Rogério Gomes, presidente da FETHESP e diretores do SindiFranca (Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Empregados em Edifícios e Condomínios, Empregados em Turismo e Hospitalidade de Franca e Região)

SindBeneficente (Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas no Estado

de São Paulo), em Santo André, e hoje já é realidade em mais duas cidades da base do mesmo sindicato: Bragança Paulista e Santos.

REDUÇÃO DA JORNADA

Proposta intermediária é aceita pelas centrais sindicais

Presidente da FETHESP orienta sindicatos a negociar a redução para 40 horas semanais

Ela já completou 15 anos e continua à espera de votação no Congresso Nacional em Brasília: a redução da jornada semanal de trabalho, sem perdas salariais, prevista na Proposta de Emenda Constitucional (PEC 231/95), é a principal bandeira do movimento sindical brasileiro nos últimos anos.

Em reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, no último dia 11 de maio, um grupo de parlamentares e sindicalistas informou a ele que os sindicatos e as centrais de trabalhadores concordaram com a proposta intermediária apresentada por Temer, de reduzir a jornada por etapas: para 43 horas semanais em 2011 e 42 em 2012.

A luta pela alteração da jornada transformou-se num tema tão importante, que foi capaz de unir sindicalistas de diversos segmentos e as seis centrais sindicais do país: CGT, CGTB, CUT, Força Sindical, NCST e UGT. Juntas, elas já realizaram seis marchas a Brasília para pressionar deputados e senadores para atender às suas reivindicações.

Em todas as edições desse evento, a FETHESP e vários sindicatos filiados estiveram presentes, como aconteceu na 6ª Marcha, no dia 11 de novembro de 2009.

“Independentemente da proposta se tornar lei, queremos que cada sindicato ligado à FETHESP apresente aos patrões durante as negociações do acordo coletivo anual, o pedido de mudança para o limite de 40 horas semanais”, destacou Rogério Gomes, presidente da FETHESP.

MAIS EMPREGOS De acordo com o DIEESE (Departamento

Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a redução da jornada vai inserir mais de 2,5 milhões de pessoas no mercado de trabalho.

Outro estudo, da OIT (Organização Internacional do Trabalho), revela que no caso de adoção das 40 horas, seriam beneficiados diretamente 18,7 milhões de trabalhadores brasileiros.

PRÓS E CONTRAS O tema redução da jornada é polêmico, divide opiniões entre representantes dos trabalhadores, das empresas e também dos formadores de opinião.

Fernando Rizzolo, advogado e professor da UNIP (Universidade Paulista), em seu recente artigo publicado no portal da FETHESP, mencionou sobre a resistência dos patrões. “O argumento patronal de que a redução de jornada de trabalho aumentaria os custos da produ-

ção é antigo. Ele é usado desde a década de 20 do século passado, quando o movimento sindical brasileiro tentava proibir o trabalho de crianças de 5 e 6 anos de idade e lutava para conquistar férias e outros direitos”.

Pelo lado patronal, a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a CNI (Confederação Nacional das Indústrias) têm pressionado os parlamentares em Brasília e se manifestado na imprensa, contrárias à redução.

Já o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante as manifestações da central Força Sindical no último dia 1º de maio, revelou-se favorável à redução: “Para que a gente possa botar mais gente no mercado de trabalho”, disse Lula.

REDUZIRAM A JORNADA Através de acordos diretos com



as empresas, vários sindicatos já conseguiram alterar a jornada sem perder salários. Na região do ABC, em São Paulo, grandes montadoras de veículos determinaram as cargas de trabalho bem próximas das 40 horas.

No mês de abril passado, os metalúrgicos da fábrica General Motors em Gravataí, Rio Grande do Sul, conquistaram um acordo para diminuir a jornada de 44 para 42 horas por semana, sem diminuição de salários.



FETHESP e vários sindicatos filiados estiveram presentes nos eventos pela redução de jornada, como aconteceu na 6ª Marcha a Brasília

COPA DO MUNDO 2014

O Brasil não pode repetir os mesmos erros do Pan 2007

Rio de Janeiro, Jogos Pan-Americanos de 2007. Ao término da competição, sobraram críticas, denúncias e fiscalização de órgãos da Justiça para apurar irregularidades nas contas do Pan. Entre elas, o superfaturamento de obras.

O que aconteceu em 2007, poderá ser muito pior nos próximos dois grandes eventos que o Brasil vai sediar: a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016. De acordo com o Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco), a Medida Provisória 489 aprovada no último dia 12 de maio, estabeleceu a criação da Autoridade Pública Olímpica (APO) – o que permitirá a dispensa de licitações combinada com a realização de pregões

eletrônicos para as reformas de infraestrutura. Com isso, ficam comprometidas, por exemplo, as reformas dos aeroportos nas 12 cidades-sede da Copa 2014.

Em entrevista à Revista Veja, na edição do dia 20 de maio, o presidente do sindicato, José Roberto Bernasconi, avaliou o conteúdo da Medida Provisória: “Esta medida é preocupante. Estamos abrindo espaço para soluções que poderão não ser adequadas, que podem não caber no orçamento previsto e, ainda assim, não ficarem prontas a tempo”

A Autoridade Pública Olímpica é formada pela União e os governos municipal e estadual do Rio de Janeiro, que deverá executar e fiscalizar os projetos da Rio 2016 e também da Copa

de 2014. Este tipo de consórcio público, a APO, permitirá os pregões eletrônicos em substituição ao modelo de licitação previsto na lei 8.666.

“É uma loteria para quem executa e para quem contrata. Engenharia é instrumento poderosíssimo para o desenvolvimento, mas tem que ser respeitado. Definitivamente, não é assim que os países desenvolvidos agem”, critica Bernasconi, referindo-se especificamente à inversão de fases.

FETHESP Para o presidente da FETHESP, Rogério Gomes, o Brasil não pode errar novamente e superfaturar obras, por conta do atraso nas reformas, inclusive dos estádios. “Estou também muito preocupado com os profissio-



nais do turismo e hospitalidade que deverão estar na linha de frente na recepção dos turistas estrangeiros e brasileiros durante a Copa e a Olimpíada. Falta formação adequada à maioria, tanto no domínio do

inglês, de outras línguas, além de outras aptidões”.

Em 2014, os jogos da Copa do Mundo no Brasil deverão atrair cerca de 600.000 turistas estrangeiros e um movimento de 3 milhões de brasileiros.

FETHESP em reforma

Uma nova estrutura interna está em construção na sede da FETHESP (rua Tangará, 220, São Paulo/SP), para melhorar o atendimento de diretores de sindicatos e trabalhadores da base territorial.

No piso superior foi concentrado o novo escritório, com móveis novos, móveis restaurados, colocação de piso e contrapiso, persianas, escada caracol, divisórias de vidro, nova mesa de reuniões, novos monitores de vídeo para os computadores, nova laje com varanda e churrasqueira. Neste andar estão instalados: Presidência; Secretaria Executiva; Departamentos Jurídico, Pessoal e Administra-



Fachada da sede da FETHESP

tivo; e Imprensa.

A reforma seguirá no piso térreo, onde estão previstos a construção de auditório, sala de reuniões, nova cozinha e espaço para o arquivo morto.



Escritório novo



Novo espaço para reuniões



Área de lazer

CAMPANHAS SALARIAIS

Fechada Convenção Coletiva de Trabalho dos Cabeleireiros

A FETHESP e o Sindicato de Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Estado de São Paulo (SindBeleza) encerraram as negociações salariais com o sindicato patronal, celebrando a Convenção Coletiva de Trabalho relativa à data base: 1º de março de 2010. A validade do novo acordo se estende até o dia 31 de maio de 2011.

Os salários foram reajustados em 5,5%, calculados sobre o salário de

1º de março de 2009.

Confira os pisos salariais (cujos valores podem variar nos meses de março, abril e junho, conforme tabela abaixo) e alguns dos principais benefícios.

Os valores dos pisos salariais são estabelecidos para jornada de trabalho de 220 (duzentos e vinte) horas mensais e não podem ser inferior aos estabelecidos para o salário mínimo (Federal e/ou Estadual)



SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

Em conformidade com as funções inseridas no Estatuto Normativo da categoria profissional (Anexo I) ficam estabelecidos os seguintes pisos salariais para a categoria profissional:

A PARTIR DE	01/03/2010	01/04/2010	01/06/2010
CABELEIREIROS	R\$ 700,52	R\$ 700,52	R\$ 700,52
MANICURES	R\$ 530,00	R\$ 570,00	R\$ 590,00
DEPILADORES	R\$ 512,73	R\$ 560,00	R\$ 580,00
MAQUILADORES	R\$ 685,75	R\$ 685,75	R\$ 685,75
CONSULTORES DE BELEZA	R\$ 520,11	R\$ 560,00	R\$ 570,00
ESTETICISTAS	R\$ 692,08	R\$ 692,08	R\$ 692,08
AJUDANTES DE CABELEIREIRO DE DEPILADOR / DE ESTETICISTA	R\$ 510,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00
GERENTES	R\$ 773,31	R\$ 773,31	R\$ 773,31
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	R\$ 510,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00
CAIXAS	R\$ 541,21	R\$ 560,00	R\$ 570,00
RECEPCIONISTAS	R\$ 541,21	R\$ 560,00	R\$ 570,00
RECEPCIONISTAS EXTERNOS	R\$ 510,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00
DEMAIS EMPREGADOS	R\$ 510,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00

+ BENEFÍCIOS

HORA EXTRA:

100% sobre o valor da hora normal.

ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO:

5% do salário nominal do empregado, por biênio trabalhado, limitado a três biênios.

CESTA BÁSICA:

para os empregados que recebem até R\$ 553,45, com no mínimo 15 itens e 27 quilos de produtos.

AUXÍLIO CRECHE:

20% do salário nominal para cada filho até seis anos de idade, nas empresas onde não haja creche própria.

Leia na íntegra a Convenção Coletiva dos Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Estado de São Paulo, através da Internet: http://www.fethesp.org.br/arquivos/arquivoconv_2010-04-281272483830.pdf

FETHESP conclui pauta de reivindicação das categorias CVL e Instituições Beneficentes

Duas categorias de trabalhadores ligadas à FETHESP já estão com as pautas de reivindicações definidas: os empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais; e os empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas no Estado de São Paulo.

Para reajustar os salários da categoria CVL, a FETHESP

pede 12%, calculado sobre a remuneração de 1º de maio de 2009. Entre as novas reivindicações, constam: o pagamento de 100% de horas extras sobre a hora normal trabalhada; 50% de adicional noturno (das 22 às 5 horas) sobre a hora normal (nesse período a hora é de 52 minutos e 30 segundos); adicional de insalubridade e periculosidade, nos termos da Legislação em vigor; participação nos lucros e

resultados de um salário nominal, juntamente com os salários de maio de 2011; cesta básica no valor de R\$ 110,00; vale alimentação no valor de R\$ 11,00 por dia trabalhado; e assistência médica gratuita através de convênio médico.

Na pauta das Instituições Beneficentes, o reajuste reivindicado para os salários também é de 12%, sobre os valores pagos desde de 1º de julho de 2009. E mais: Vale Refeição, R\$ 12,00 por dia trabalhado. Cesta Básica de R\$ 77,00 ou 30 quilos de produtos. Jornada de 40 horas semanais. E Seguro de Vida e Auxílio Funerário.

As duas campanhas são unificadas no Estado e são conduzidas pela FETHESP.

Para reajustar os salários das categorias CVL e Instituições Beneficentes, a FETHESP pede 12%

FETHESP acompanha de perto a luta pela volta dos bingos

DIVULGAÇÃO

A FETHESP e o Sindiversões (Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões de São Paulo) acompanham em Brasília os bastidores da votação do projeto que prevê a regulamentação das casas de bingos em todo o país. O próximo passo desta luta se concentra na votação em plenário na Câmara dos Deputados, já que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deu parecer favorável à proposta, em setembro de 2009.

Rogério Gomes, presidente da FETHESP, afirma que “a federação continua na luta pela regulamentação dos bingos, pois é a representante legal no Estado de São Paulo dos empregados de casas de diversões”. Além disso, ele entende que esse tipo de atividade vai movimentar o turismo interno, gerar mais empregos e diminuir com a informalidade entre a classe trabalhadora.

“Se aprovada a volta das casas de jogos, o governo federal precisará fiscalizar essas instituições, para que não haja o financiamento de atividades ilícitas, como o tráfico de drogas e outros”, concluiu Rogério.



FETHESP participa de manifestação de trabalhadores pela volta dos bingos realizada em São Paulo

O projeto de lei 2254/07, com texto substitutivo do deputado e relator Régis de Oliveira (PSC-SP), prevê a regulamentação das casas de bingo e a liberação de caça-níqueis e videobingos, ambos proibidos no país, desde 2004.

SIM E NÃO Deputados ligados ao DEM, PSDB e PSOL têm se manifestado contrários ao projeto dos bingos. A bancada evangélica, principalmente, não vê com bons olhos a proposta. Já o presidente da Re-

pública, Luiz Inácio Lula da Silva, manifestou-se favorável à medida e os deputados de seu partido, o PT, estão livres para votar favorável ou contra.

A pauta na Câmara está repleta de projetos para ser debatidos e votados em plenário. Há ainda a Copa do Mundo e o calendário eleitoral que se aproxima, porém, existe grande possibilidade de o projeto da regulamentação dos bingos ir à votação na Câmara e no Senado Federal.

A expectativa do movimento sindical e dos parlamentares favoráveis ao projeto de lei é a de que sejam gerados 250 mil empregos diretos se as casas de bingo voltarem a funcionar.

AGENTE DE TURISMO O projeto de Lei 4078/2008, que prevê a regulamentação da profissão do Agente de Turismo, tem como relator o deputado federal Roberto Santiago (PV/SP) e também é acompanhado pela FETHESP

ENTENDA MAIS SOBRE A PROPOSTA DA VOLTA DOS BINGOS

- O projeto prevê a cobrança de 17% sobre o faturamento bruto das casas de bingo.

- A arrecadação deve ser próxima de R\$ 230 milhões anuais.

- O Ministério da Fazenda será responsável pela expedição de licenças e a inspeção das casas e suas máquinas.

- As casas de jogo devem localizar-se a uma distância mínima de 50 metros de escolas regulares, públicas ou privadas, e de templos religiosos.

- Há restrição de casas de bingo por cidade, com estímulo para criação delas em cidades menores.

- Em cidades com até 500 mil habitantes, é permitido um estabelecimento para cada 100 mil. A partir de 500 mil habitantes, o máximo é de um estabelecimento para cada 150 mil.

FETHESP participa de reunião com presidente do Senado para acelerar regulamentação das profissões ligadas à beleza

Em Brasília, outra bandeira do movimento sindical é acompanhada de perto pela FETHESP e o SindBeleza (Sindicato dos Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleiros de Senhoras de São Paulo e Região): a regulamentação das profissões de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicuro, depilador e maquiador. No último dia 14 de abril, aconteceu uma reunião solicitada pela senadora Rosalba Ciarlini (DEM/RN) junto ao presidente do Senado, senador José Sarney (PMDB/AP). Na pauta do encontro estava o pedido de urgência na votação do Projeto de

Lei nº 112/07, que regulamenta as profissões.

Participaram da reunião, parlamentares, sindicalistas, empresários e profissionais do setor. Rogério Gomes, presidente da FETHESP, estava presente e ouviu de Sarney o compromisso de colocar o projeto na pauta de votações do Senado Federal, com grande possibilidade de ir a Plenário ainda este ano. “O clima está favorável para que as atividades ligadas ao segmento possam ser oficializadas pelo governo. Isto vai atender a uma antiga e justa reivindicação da categoria”, avaliou Rogério Gomes.



Parlamentares, sindicalistas, empresários e profissionais do setor se reúnem para pedir urgência à votação do Projeto de Lei nº 112/07

No Congresso Nacional, o debate sobre as profissões ligadas à beleza percorreu por algumas comissões internas, sempre com voto favorável da maioria de seus integrantes. A própria senadora Rosalba

Ciarlini, relatora do projeto, é uma das mais entusiastas defensoras da regulamentação. Em seu portal na Internet, ela declarou: “É muito importante que esse projeto seja aprovado e sancionado pelo presidente

Lula. São 6 milhões de trabalhadores do setor que serão beneficiados no Brasil. É a garantia de valorização da profissão desses homens e mulheres que desempenham tarefa tão digna”.